

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Jovem SuperAgro no RS

O Rio Grande do Sul recebeu o lançamento do programa Jovem SuperAgro, iniciativa inédita da Seara, em parceria com o Sebrae RS, voltada à formação da nova geração do agronegócio. O projeto é gratuito e tem como objetivo preparar filhos de produtores integrados de suínos e aves, de 18 a 30 anos, para assumir a gestão das propriedades, contribuindo para uma sucessão mais estruturada e para a permanência das atividades no campo. Com duração de 18 meses e formato híbrido, o programa reúne nove módulos com conteúdo que combina teoria, prática e mentorias especializadas, conectando o cotidiano das granjas ao que há de mais moderno em gestão rural.

Mobilização para o bem

A solidariedade está mobilizando a comunidade do Colégio Marista Champagnat. Através de ações como a Campanha do Agasalho foram arrecadadas mil peças de roupas. Já a Gincana Champagnat somou 1,8 tonelada de alimentos recolhidos. As doações serão destinadas à Obra Social Imaculado Coração de Maria, que atende pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Dilema de mudar de estágio

Mudar ou não mudar de estágio é um dilema comum na vida dos universitários que dão os primeiros passos no mercado de trabalho. Afinal vale a pena permanecer em oportunidade que não corresponde às expectativas ou é melhor buscar novos caminhos? A resposta não é simples porque trocar de estágio pode prejudicar a imagem de quem ainda começa a construir sua jornada profissional.

A atividade física de Canela

O programa de atividade física desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Prefeitura de Canela será apresentado em um evento internacional, realizado na modalidade online. A iniciativa é promovida pela Universidade Católica de Moçambique e ocorrerá nesta sexta-feira.

Bom Princípio exportadora

Após três décadas de trabalho, a Bom Princípio consolidou o amplo portfólio com produtos voltados ao varejo e ao food service, tendo como carro-chefe o creme de avelã, seguido pelos recheios. Além disso, a empresa vem investindo em exportação, vendendo produtos para 10 países. A companhia é certificada com o FSSC 22000, norma reconhecida internacionalmente.

Bancos vermelhos na Trensurb

Na tarde desta quarta-feira, a Trensurb inaugurou um novo Banco Vermelho na plataforma da Estação Sapucaia do metrô. Ele simboliza a luta contra o feminicídio, parte de uma campanha global que busca ampliar a conscientização sobre o tema. É o quinto em estações da Trensurb: eles já estavam presentes nas estações Canoas, Mathias Velho, Sapucaia e São Leopoldo.

Moda busca o Inspiramais

Quem desenvolve moda no Brasil tem um ponto de partida para o início de suas coleções: é o Inspiramais, que vai ocorrer em breve, nos dias 7 e 8 de julho, em São Paulo. O salão de design reúne tendências, palestras, fornecedores e mostra comercial de materiais para o desenvolvimento de calçados, bolsas, acessórios, roupas e outros artigos. O couro é um dos destaques, com 17 curtumes expondo suas peles. Será no Centro de Eventos Pro Magno, com inscrições sem custo em: www.inspiramais.com.br

O currículo ainda abre portas

O currículo perde espaço como principal ferramenta de contratação, mas ele continua sendo uma peça importante da seleção, porém não é a única fonte para tomar decisões de contratação. No mercado que valoriza cada vez mais habilidades comportamentais, capacidade de adaptação e potencial de desenvolvimento, as empresas recorrem à IA e análises preditivas para enxergar o que não aparece no papel.

Reitor da Pucrs debate liderança no cenário atual

Mentges participou de reunião-almoço promovida pela ADCE nesta quinta



Reitor focou nas transformações aceleradas e em como as organizações precisam se adaptar à nova realidade

/ INOVAÇÃO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Durante o Papo Amigo, tradicional reunião-almoço promovida pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE), o reitor da Pucrs, Irmão Manuir José Mentges, conduziu uma reflexão profunda sobre o tema "Lideranças em tempos de incertezas". O evento ocorreu nesta quinta-feira, na Igreja São Manoel, em Porto Alegre.

Ao focar nas transformações aceleradas do mundo atual e em como as organizações precisam se adaptar a essa nova realidade, Mentges utilizou a metáfora de uma ponte construída em Honduras, projetada para resistir às maiores catástrofes naturais. Embora a ponte tenha sobrevivido intacta a um furacão devasta-

dor, o desastre mudou o leito do rio de lugar, tornando a estrutura inútil. Segundo o reitor, as empresas enfrentam um desafio muito parecido hoje.

"Nas organizações atuais, o maior risco nem sempre é construir uma ponte ruim, e sim construir uma ponte excelente para atravessar um rio que já mudou de lugar", afirmou.

Mentges apontou que vivemos em um cenário complexo, frágil e ansioso, no qual os cenários e os clientes mudam constantemente. Para sobreviver, ele argumenta que as organizações precisam aceitar que sofrerão impactos e devem focar na resiliência e na adaptação, sem, no entanto, perder a sua essência.

O reitor frisou que o caminho para superar essas incertezas não é o isolamento, mas sim o senso de comunidade e o trabalho em rede.

"Nenhuma ponte é construída individualmente. Precisamos do senso comunitário, criar vínculos. Comunidade é lugar onde você está fisicamente, psiquicamente, espiritualmente inteiro e como membro junto com outras pessoas. Precisamos colaborar. Colaborar significa equilibrar forças, habilidades e competências para responder a esses desafios com novas soluções", definiu.

Para o presidente da ADCE, Daniel Andrade, a reflexão conduzida pelo reitor reforçou a importância de as lideranças estarem preparadas para compreender as transformações do mundo sem perder de vista os valores que sustentam a sociedade.

"O reitor da Pucrs mostrou a necessidade de olharmos para o futuro com a certeza de que nossas referências vão mudar a partir da interação com o meio em que estamos inseridos", afirmou.

Revisão dos currículos em ciclos de quatro anos

Para acompanhar essas transformações, o reitor explicou que a universidade reestrutura todos os seus currículos a cada quatro anos, consultando organizações, governo, egressos e estudantes. O objetivo não é apenas transmitir conhecimento técnico, mas garantir uma formação humana e empreendedora. "Enquanto no passado falávamos de competição, hoje falamos de colaboração, porque os problemas são cada vez mais com-

plexos e é por isso que instituições e pessoas colaboram para encontrar soluções de maneira mais protagonista", explicou.

Outro tema de grande destaque na conversa foi o impacto do Tecnopuc. Mentges explicou que o parque é a materialização do posicionamento da universidade focado em inovação e geração de impacto, promovendo a conexão da "quádrupla hélice": a relação estreita entre universidades, empre-

sas, governo e sociedade.

O reitor ressaltou a importância desse ecossistema para criar novas realidades não só para a região, mas em nível global. "O Tecnopuc é um vetor de desenvolvimento da sociedade e vai para além dos muros da Pucrs. Ele ultrapassa, inclusive, as fronteiras hoje regionais do nosso estado, impactando organizações que atuam em diferentes continentes e contextos".